



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE
SCS – quadra 4, bloco A. Ed. Principal 1. andar
70-304-000 – Brasília – DF - Tel: 61.32138234

NOTA TÉCNICA N.º 04/2013/CGPNCT/DEVIT/SVS/MS

Assunto: Disponibilização de rifampicina e isoniazida (2 em 1), 150 + 75 mg comprimido, para tratamento da tuberculose

1. O objetivo desta nota técnica é informar o envio da nova forma farmacêutica do medicamento rifampicina e isoniazida (RH) na concentração de 150 + 75 mg, comprimido, para o tratamento da tuberculose a ser implementado pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT) do Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis – DEVIT/SVS/MS.
2. As apresentações de RH de 300 + 200mg e RH de 150 + 100mg, cápsula, já foram substituídas nas regiões Sul, Sudeste e no estado da Bahia por RH de 150 + 75mg, comprimido. Para as demais regiões uma substituição gradativa estava prevista para o período de janeiro a junho de 2013.
3. Problemas na produção do RH de 300 + 200mg, cápsula, provocada por indisponibilidade de insumo rifampicina levou ao cancelamento recente da produção 2012, impossibilitando por parte deste Ministério ações prévias para minimizar os transtornos decorrentes de uma mudança imprevisível.
4. Informamos que entre fevereiro a março de 2013 todo o país passará a receber a apresentação de RH 150/75 mg, comprimido, em substituição a RH de 300 + 200mg e RH de 150 + 100mg, cápsula, para o tratamento de pacientes novos e em tratamento, uniformizando o tratamento do esquema básico da tuberculose, iniciado em 2010.
5. O tratamento da tuberculose deve seguir as recomendações do Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil (quadro I, quadro II e quadro III), disponível no site www.saude.gov.br/tuberculose. Lembramos que no tratamento da tuberculose em crianças menores de 10 anos utiliza-se medicamentos na forma individualizada.
6. Esta Nota Técnica entra em vigor a partir de sua publicação.

Quadro I - Esquema Básico para o tratamento da Tuberculose em Adultos e Adolescentes (2RHZE/4RH)

Regime	Fármacos	Faixa de peso	Unidade/dose	Meses
2 RHZE Fase intensiva	RHZE 150/75/400/275 mg comprimido em dose fixa combinada	20kg a 35kg	2 comprimidos	2
		36kg a 50kg	3 comprimidos	
		>50kg	4 comprimidos	
4 RH Fase de manutenção	RH 150/75 mg comprimido	20 a 35kg	2 comprimidos	4
		36kg a 50kg	3 comprimidos	
		>50kg	4 comprimidos	

R = rifampicina, H = isoniazida, Z = pirazinamida, E = etambutol

Quadro II- Esquema para o tratamento da Tuberculose Meningoencefálica em Adultos e Adolescentes (2RHZE/7RH)

Regime	Fármacos	Faixa de peso	Unidade/dose	Meses
2 RHZE Fase intensiva	RHZE 150/75/400/275 mg comprimido em dose fixa combinada	20kg a 35kg	2 comprimidos	2
		36kg a 50kg	3 comprimidos	
		>50kg	4 comprimidos	
7 RH Fase de manutenção	RH 150/75 mg comprimido	20 a 35kg	2 comprimidos	7
		36kg a 50kg	3 comprimidos	
		>50kg	4 comprimidos	

Quadro III - Esquema Básico para o tratamento da Tuberculose em crianças (menor de 10 anos)

Fases do Tratamento	Fármacos	até 20kg	>21kg a 35kg	>36kg a 45kg	>45kg
		mg/kg/dia	mg/dia	mg/dia	mg/dia
2 RHZ Fase de Ataque	R	10	300	450	600
	H	10	200	300	400
	Z	35	1000	1500	2000
4 RH Fase de manutenção	R	10	300	450	600
	H	10	200	300	400

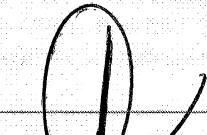
Brasília, 29 de Janeiro de 2013.



Draurio Barreira

Coordenador

Coordenação Geral do Programa Nacional
de Controle da Tuberculose/DEVIT/SVS/MS



Luiz Henrique Costa

Coordenador

Coordenação Geral de Assistência
Farmacêutica e Medicamentos
Estratégicos/DAF/SCTIE/MS